

## SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia” ou “Saraiva”) (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial (“Varejo”), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o quarto trimestre (4T21).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao quarto trimestre (4T21) comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foram revisadas pelos auditores independentes.

## Mensagem da Administração

---

Desde o começo da pandemia, declarada pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020, a Companhia sofreu os efeitos das políticas de restrição no varejo físico brasileiro, acentuando as dificuldades enfrentadas desde a crise econômica de 2015. Os impactos trazidos para a operação em decorrência das medidas de restrição adotadas ainda serão dimensionados pela Administração que continua comprometida com a realização dos ajustes necessários para assegurar o sucesso da recuperação judicial. Com a redução do número de casos de Covid e a flexibilização das medidas de restrição impostas pelos órgãos estaduais e municipais foi possível perceber a força de captação das lojas físicas, aumentando a confiança da Administração na sua capacidade de entregar resultados melhores em breve.

A Diretoria da Companhia, mesmo após a 2ª onda da pandemia, demonstrou o resultado de suas ações, por meio do aumento efetivo das operações de consignação, com o retorno de diversas editoras relevantes para a manutenção dessa modalidade de negócio, reduzindo a pressão sobre o estoque e caixa. Em paralelo, a Companhia tem negociado com os locadores a redução dos custos de locação de diversas lojas e trabalhado para a redução do tamanho das antigas lojas “*MegaStore*”.

Desde o deferimento do pedido de recuperação judicial, em novembro de 2018, a Saraiva busca retomar sua estabilidade, proteger o caixa e o seu crescimento econômico, bem como garantir e preservar a continuidade de sua operação.

A Companhia terminou o ano de 2021 com lucro líquido impactado positivamente por resultados não recorrentes, originados de uma melhoria na gestão dos ativos passivos tributários. O Foco na melhoria dos resultados operacionais continua sendo prioridade na busca contínua de geração positiva de caixa operacional.

A Companhia mantém ativas iniciativas importantes alinhadas às pretensões do Segundo Aditamento ao PRJ para obter avanços em relação aos períodos anteriores, como:

**Readequação do mix de produtos:** foram descontinuadas categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro. Esta revisão de categorias possibilitou, ainda, uma redução do quadro de funcionários da Companhia.

**Redução de Despesas Operacionais:** renegociação e revisão dos principais contratos com fornecedores de serviços, redução de escopo com priorização de alternativas com maior custo/benefício, e revisões e simplificação do processo logístico, adequando o sistema de abastecimento ao novo mix de produtos. Na Sede Social, foi reduzido com uma melhor ocupação um único andar.

**Reestruturação do Parque de Lojas:** priorização de unidades de maior rentabilidade, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e que não se adequam ao novo mix de produtos da Companhia. No período, evoluiu a negociação com Shoppings, onde, por meio de parcerias, se iniciou a redução do espaço de lojas com aumento da rentabilidade por m<sup>2</sup> sem a necessidade de grandes investimentos.

**Abastecimento de Produtos:** Com apoio e parceria dos fornecedores, iniciou um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livraria, a principal linha de atuação.

## **Recuperação Judicial**

No início de 2020, com os impactos trazidos pelo COVID-19, a Companhia não foi capaz de realizar os pagamentos na forma determinada pelo Plano de Recuperação Judicial, afetado por resultados abaixo das expectativas projetadas, tornando-se necessária uma revisão do Plano.

O Primeiro Aditamento ao PRJ, protocolado no dia 03 de julho de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 26 de fevereiro de 2021 e homologado em 5 de março de 2021, pautado essencialmente, na concretização da alienação das UPI's Lojas e Site, nos termos do Primeiro Aditamento ao PRJ. Como não houve habilitação de interessados para a aquisição das referidas UPI's, inviabilizando o cumprimento das obrigações contidas no Primeiro Aditamento ao PRJ em 13 de setembro de 2021, a Companhia apresentou o Segundo Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial (Segundo Aditamento ao PRJ), que pormenoriza os meios de recuperação, é viável sob o ponto de vista econômico e está baseado em laudos econômico-financeiro e de avaliação de bens e ativos subscritos por empresa especializada e que prevê medidas para a reestruturação das dívidas, para a geração de fluxo de caixa operacional para o pagamento da dívida, assim como, para a geração de recursos necessários à continuidade das atividades, observando a nova realidade das Recuperandas, impactadas pela pandemia da COVID-19.

O Segundo Aditamento ao PRJ foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 7 de março de 2022 e será submetido à homologação judicial.

Em paralelo, a Companhia mantém o foco para as medidas do Plano de Ação aprovado pelo Conselho de Administração para reestruturação das operações e recuperação dos resultados econômicos necessários à perenidade dos negócios da Companhia:

- **Nova gestão de abastecimento:** Modelo descentralizado de abastecimento, por meio do envolvimento dos fornecedores e com redução de custos de logística;

**Otimização Back-Office:** Nova solução de sistemas, processos e equipes com maior eficiência para redução de custos fixos e despesas administrativas;

- **Rentabilidade:** Aumento da Margem Bruta, em detrimento da Receita Bruta, elevando os ganhos absolutos no Lucro Bruto e contribuindo para o aumento da rentabilidade da Companhia. No ano de 2021, excluindo efeitos não recorrentes de diversas ações de Saldão realizadas com o objetivo de realização de estoques obsoletos e truncados, já foram obtidos resultados positivos nas margens bruta.
- **Despesas de Pessoal:** Com uma operação reduzida em termos de faturamento consequentemente houve redução expressiva nas despesas de Pessoal da Companhia.
- **Despesas de Ocupação:** Em relação às Lojas Físicas, renegociações com as administradoras de shoppings visando aumentar a rentabilidade das unidades. No escritório central houve a redução do espaço com a devolução de andares o que permitiu uma redução dos custos de ocupação.
- **Monetização de Créditos Tributários:** O Varejo avançou mais uma etapa do processo administrativo para realização do crédito acumulado de ICMS, sobre a liberação do montante do crédito em conta corrente do sistema e-CredAc, onde devem ser realizados os pedidos de transferência das parcelas do crédito acumulado à terceiros interdependentes, nos termos do deferimento do processo administrativo.
- **E-Commerce:** A operação de *e-commerce* está sendo reestruturada buscando um crescimento no faturamento e na lucratividade do negócio mantendo a qualidade nos serviços prestados.

A Companhia continua mobilizada para efetivar os ajustes necessários para garantir a continuidade operacional. As medidas tomadas, aliadas à aprovação do Segundo Aditamento ao PRJ, que estabelece medidas de eficiência para a equalização e liquidação do passivo das empresas, tais como a reestruturação do passivo e a preservação de investimentos considerados essenciais à continuidade operacional, e alterações na estrutura de Governança Corporativa, comprovam a capacidade de geração de caixa e, por consequência, da viabilidade futura da Companhia.

A revisão das demonstrações contábeis realizada pela auditoria externa não identificou deficiências significativas de controles internos. A constatação da existência de controles internos sem deficiências relevantes e a certificação do seu nível de segurança são fundamentais para a recuperação estruturada da Companhia.

A Administração, ciente da relevância dos desafios, está empenhada para a realização do Novo Plano de Ação, que visa a manutenção da atividade operacional, o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial e a consequente continuidade operacional e sustentabilidade do negócio.

Existe um desafio grande de mercado, mas confiamos plenamente na recuperação do mercado de livros no Brasil e na Nova Saraiva que está sendo construída. Sabemos que será um processo intenso, na busca de um futuro promissor para a empresa e seus *stakeholders*, e contamos com o total apoio e envolvimento de todos nossos colaboradores.

# Impacto Coronavírus - COVID-19

---

A Administração acompanha atentamente a todos os impactos do Coronavírus (COVID-19) na operação da Companhia, por meio de um Comitê interno específico, além de discutir periodicamente com o Conselho de Administração, sobre as medidas necessárias e os impactos na operação.

Durante os primeiros seis meses de 2021, o comércio varejista foi novamente afetado com frequentes restrições de operação e fechamentos de lojas, sem que houvesse a contrapartida da redução dos gastos operacionais. Estima-se que essas restrições tenham gerado uma perda relevante de Receita Bruta, com seu consequente efeito negativo no resultado do período.

Com o arrefecimento dos casos de COVID-19 em 2021 e a recorrente flexibilização das medidas de restrição o plano de contingência está voltado para as seguintes ações: (i) manutenção de medidas preventivas exigidas pelos órgãos sanitários como uso de máscaras e distanciamento nos ambientes das lojas e do escritório administrativo, (ii) estimular e intensificar as vendas pelo e-commerce, que não foram paralisadas e honram todos seus compromissos com seus clientes; (iii) estruturar planos de ação e contingência; (iv) monitorar a evolução diária dos casos de infecção pelo Coronavírus e as recomendações dos órgãos governamentais e associações de varejo; (v) utilizar as medidas disponíveis para redução do impacto no Caixa da Companhia.

Entre tais medidas são realizadas ações promocionais e de marketing e visando a manutenção e perenidade da operação, a Companhia adotou as seguintes medidas de preservação do caixa:

- **Revisão de contratos com fornecedores;**
- **Renegociação** de todos os **custos de ocupação** da Companhia;
- **Renegociação** e, conseqüentemente, **reparcelamento** de **pagamentos** vencidos e a vencer;
- **Revisão diária** das **projeções de vendas e despesas** para os próximos meses, visando proteção de impactos inesperados de Caixa.

A Administração entende que o cenário no País se altera de modo acelerado e está se adaptando rapidamente ao cenário ideal em meio à crise. Reitera a disposição para dispensar toda a atenção necessária à situação da Companhia e de nossos *stakeholders*, incluindo todos os riscos decorrentes da pandemia que podem resultar em perdas ou mudanças nas estimativas sobre os negócios.

## IMPACTOS NÃO RECORRENTES

---

Durante o quarto trimestre de 2021 a Administração revisou as estimativas relacionadas a perda de valor recuperável dos ativos e provisões para riscos tributários cíveis e trabalhistas, entre outros ajustes realizados na operação, visando o aumento de rentabilidade, a seguir apresentados:

- Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias: R\$ 62,0 milhões.
- Outros impactos: R\$ 11,3 milhões.

Dessa maneira, para que possa ser realizada uma análise mais fidedigna da operação da Companhia, todos os resultados reportados neste Relatório da Administração consideram os números recorrentes do 4T21, 4T20, 3T21, expurgando os efeitos citados acima. Segue na tabela abaixo a reconciliação dos resultados:

Reconciliação - 4T21 (R\$ MM)	4T21 Contábil	CPC 06 (R2) IFRS 16	Impactos Não-Recorrentes	4T21 Ajustado
<b>Receita Bruta</b>	<b>24.052</b>		-	<b>24.052</b>
Impostos	(551)		-	(551)
<b>Receita Líquida</b>	<b>23.501</b>	-	-	<b>23.501</b>
CMV	(11.836)		(1.438)	(13.274)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11.665</b>	-	<b>(1.438)</b>	<b>10.227</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	49,6%			43,5%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>33.382</b>	<b>(7.170)</b>	<b>(49.567)</b>	<b>(23.355)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>45.047</b>	<b>(7.170)</b>	<b>(51.005)</b>	<b>(13.128)</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	191,8%			-55,9%
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(10.513)</b>	<b>7.170</b>	-	<b>(3.343)</b>
Resultado Financeiro Líquido	(5.720)	2.201	-	(3.519)
Depreciação e Amortiz.	(4.793)	4.969		176
<b>Lucro/Prejuízo antes do IR</b>	<b>34.534</b>	-	<b>(51.005)</b>	<b>(16.471)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-
<b>Lucro/Prejuízo antes da part. Minoritária</b>	<b>34.534</b>	-	<b>(51.005)</b>	<b>(16.471)</b>
Participação minoritária	(3)			(3)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas</b>	<b>34.531</b>	-	<b>(51.005)</b>	<b>(16.474)</b>
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	20.531		<b>(22.656)</b>	(2.125)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>55.062</b>	-	<b>(73.661)</b>	<b>(18.599)</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	234,3%			-79,1%

## DESTAQUES

- Melhora de R\$ 3,2 milhões no EBITDA ajustado do 4T21 em comparação com o 4T20.
- Melhora de R\$ 11,3 milhões na Despesa Operacional recorrente do 4T21 em comparação com o 4T20.
- Em setembro de 2021, a Companhia e sua controlada peticionaram, junto a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, o segundo Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial.
- Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de outubro de 2021, foi aprovado por unanimidade a proposta da Administração, que será submetida à Assembleia Geral Extraordinária sobre:
  - O grupamento do número atual de ações ordinárias e preferenciais do capital social de R\$301.976, ambas na proporção de 35 para 1, passando após o grupamento a ser de 1.811.719 ações (671.819 ações ordinárias e 1.139.900 ações preferenciais), sem alteração do capital social; e
  - O aumento do capital autorizado da Companhia para 10.000.000 (dez milhões) de ações, como medida para contribuir com a implementação das condições previstas no plano de recuperação judicial.
- Em 25 de outubro de 2021, por meio de edital publicado em 27 de outubro de 2021, foi convocada Assembleia Geral de Credores, que será realizada em ambiente virtual em primeira convocação para o dia 17 de novembro de 2021 e em segunda convocação para o dia 23 de novembro de 2021, para deliberar sobre a aprovação do Segundo Aditamento ao PRJ e demais assuntos de interesse dos credores e das Recuperandas.
- Em 01 de novembro de 2021, o Varejo foi notificado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sobre o avanço de mais uma etapa do processo administrativo para realização do crédito acumulado, com a liberação do referido crédito em conta corrente do e-CredAc, conforme descrito em nota explicativa às demonstrações contábeis intermediárias, número 7, i).
- Em 22 de dezembro de 2021, a Companhia promoveu Grupamento das ações na proporção de 35 (trinta e cinco) ações para 1 (uma ação).

## EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 28 de janeiro de 2022, a Companhia, por meio de seus assessores jurídicos obteve êxito para a liberação de depósito judicial em favor da Companhia, que foi objeto de indicação pela Fazenda Nacional como bem a ser penhorado em execuções fiscais, conforme ofício expedido pela 2ª Vara Cível Federal de São Paulo, que determinou a transferência para a conta da Companhia do montante de R\$4,4 Milhões.
- Em 4 de março de 2022, por meio de Escritura Pública de Cessão de Crédito, Direitos e Outras Avenças, foram cedidos à Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros VIII S.A., pelo Banco do Brasil S.A., a totalidade dos créditos por ele detidos, contra a Companhia e o Varejo no processo de Recuperação Judicial (Nota explicativa nº 12).
- Em 7 de março de 2022, a Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros VIII S.A. apresentou Proposta Vinculante para aquisição das UPI's i) Loja Shopping Ibirapuera, pelo valor de R\$29,0 Milhões; e ii) Diretos Creditórios, pelo valor de R\$54,3 Milhões; como Primeiro Proponente, nos termos do Segundo Aditamento ao PRJ.
- Em Assembleia Geral de Credores realizada em 7 de março de 2022 foi aprovado pelos credores o Segundo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial.

## PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

Consolidado - Ajustado <sup>1</sup>	4T21	4T20	T/T	3T21	T/T	2021	2020	A/A
<b>Receita Bruta (Lojas + E-commerce)</b>	24.052	40.740	-41,0%	22.615	6,4%	91.166	239.824	-62,0%
Lojas Físicas	22.516	33.651	-33,1%	20.654	9,0%	77.521	159.234	-51,3%
E-commerce	1.536	7.089	-78,3%	1.961	-21,7%	13.645	80.590	-83,1%
<b>Receita Líquida (Lojas + E-commerce)</b>	23.501	40.274	-41,6%	22.230	5,7%	88.883	234.456	-62,1%
Lojas Físicas	22.048	33.160	-33,5%	20.187	9,2%	75.419	155.098	-51,4%
E-commerce	1.453	7.114	-79,6%	2.043	-28,9%	13.464	79.358	-83,0%
<b>Lucro Bruto</b>	10.227	18.252	-44,0%	9.161	11,6%	37.501	92.275	-59,4%
Margem Bruta (%)	43,5%	45,3%	-1,8 p.p.	41,2%	2,3 p.p.	42,2%	39,4%	2,8 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes <sup>1</sup>	(23.355)	(34.663)	-32,6%	(19.106)	22,2%	(95.926)	(189.465)	-49,4%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	(13.128)	(16.411)	-20,0%	(9.945)	32,0%	(58.425)	(97.190)	-39,9%
Margem EBITDA Ajustada (%) <sup>1</sup>	-55,9%	-40,7%	-15,1 p.p.	-44,7%	-11,1 p.p.	-65,7%	-41,5%	-24,3 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas<sup>1</sup></b>	(16.474)	(14.796)	11,3%	(16.490)	-0,1%	(79.866)	(146.536)	-45,5%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) <sup>1</sup>	-70,1%	-36,7%	-33,4 p.p.	-74,2%	4,1 p.p.	-89,9%	-62,5%	-27,4 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(2.125)	(2.352)	-9,7%	(643)	230,6%	(1.009)	(5.901)	-82,9%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	(18.599)	(17.148)	8,5%	(17.132)	8,6%	(80.875)	(152.437)	-46,9%
Margem Líquida Ajustada (%) <sup>1</sup>	-79,1%	-42,6%	-36,6 p.p.	-77,1%	-2,1 p.p.	-91,0%	-65,0%	-26,0 p.p.
Crescimento Lojas (SSS)	-26,9%	-50,1%	23,2 p.p.	4,0%	-30,9 p.p.	-26,1%	-54,1%	28,0 p.p.
Crescimento E-commerce	-78,3%	-83,0%	4,7 p.p.	-74,3%	-4,1 p.p.	-83,1%	-64,8%	-18,2 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do Período	36	39	-7,7%	37	-2,7%	36	39	-7,7%
Área de Vendas - Final do Período (m²)	19.011	21.825	-12,9%	20.044	-5,2%	19.011	21.825	-12,9%

## RESULTADOS

---

**RECEITA** – No 4T21 a receita bruta alcançou R\$ 24,1 milhões, queda de 41% quando comparada com o 4T20. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 41,6%.

**RECEITA LOJAS FÍSICAS** – A receita bruta de lojas físicas no 4T21, atingiu R\$ 22,5 milhões, o que representa redução de 33,1% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 33,5%.

**RECEITA E-COMMERCE** – No 4T21 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 78,3% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas líquidas reduziram em 79,6%. A Saraiva continua com a estratégia de rentabilidade, buscando maior margem bruta e menores despesas variáveis, gerando um ganho adicional na margem de contribuição para os próximos períodos.

**RESULTADO BRUTO** – O lucro bruto ajustado apresentou uma perda de 1,8 p.p. na margem bruta, que passou de 45,3% no 4T20 para 43,5%. Além da estratégia de priorização da rentabilidade focando em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que foram descontinuadas.

**DESPESAS OPERACIONAIS** – A linha de despesas operacionais recorrentes, incluindo o efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, totalizou R\$ 23,3 milhões no 4T21, apresentando melhora de 32,6% no trimestre. Cabe destacar que a Administração continua focada na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, colhendo os frutos das medidas tomadas. Continuam sendo feitos ajustes recorrentemente na estrutura visando sempre melhorias de desempenho e produtividade, o que solidifica as bases para recuperação da Companhia.

**EBITDA** – O EBITDA recorrente, com a inclusão do efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas totalizou R\$ 13,1 milhões negativos no 4T21, apresentando um ganho de R\$ 3,2 milhões em relação ao 4T20.



**Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)**

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório

EBITDA	4T21	4T20	T/T	3T21	T/T	2021	2020	A/A
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(18.599)</b>	<b>(17.148)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(17.132)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(80.875)</b>	<b>(152.437)</b>	<b>-46,9%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido	3.519	4.225	-16,7%	5.959	-40,9%	19.829	11.611	70,8%
(+) IR & CS	-	(5.546)	-100,0%	-	0,0%	-	30.414	-100,0%
(+) Depreciação e Amortiz.	(176)	(278)	-36,8%	584	-	1.610	7.354	-78,1%
(+) Res. Liq. das Op. Descontinuadas/Outros	2.128	2.337	-8,9%	645	230,0%	1.011	5.868	-82,8%
<b>EBITDA - Ajustado</b>	<b>(13.128)</b>	<b>(16.411)</b>	<b>-20,0%</b>	<b>(9.944)</b>	<b>32,0%</b>	<b>(58.425)</b>	<b>(97.190)</b>	<b>-39,9%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-55,9%</i>	<i>-40,7%</i>	<i>-15,1p.p.</i>	<i>-44,7%</i>	<i>-11,1p.p.</i>	<i>-65,7%</i>	<i>-41,5%</i>	<i>-24,3p.p.</i>

**CAPITAL DE GIRO\*** – O prazo médio de recebimento permaneceu em 11 dias no 4T21, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou em 14 dias, passando de 177 dias no 4T20 para 191 dias no 4T21.

\* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

**RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA** – O resultado financeiro líquido ajustado, excluindo o impacto da alteração contábil em virtude do CPC 06 (R2) - IFRS 16, foi uma despesa de R\$ 3,5 milhões no quarto trimestre de 2021.

**LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO** – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 18,6 milhões no 4T21 uma melhora de R\$ 1,5 milhões.

**LIQUIDEZ** – Em 31 de dezembro de 2021, o saldo total de Caixa Disponível, Caixa Bloqueado e Recebíveis de Cartão de Crédito era de R\$ 8 milhões, contra R\$ 28,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, em virtude, principalmente, das menores vendas realizadas no período, além do impacto de categorias descontinuadas e de despesas extraordinárias de reestruturação.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Credores relativo ao processo de recuperação judicial) da Saraiva em 31 de dezembro de 2021, que somava R\$ 170,3 milhões, contra R\$ 172,2 milhões em 31 de setembro de 2021, e R\$ 134,4 milhões em 31 de dezembro de 2020. Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 4T21 com uma dívida líquida de R\$ 169,9 milhões contra R\$ 170,9 milhões no 3T21, e R\$ 130,7 milhões no 4T20.

**Tabela 3. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)**

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

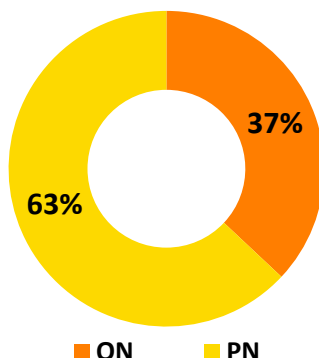
Consolidado – Ajustado <sup>1</sup>	4T21	4T20	T/T	3T21	A/A
<b>Tipo de Transação</b>					
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>178.340</b>	<b>163.019</b>	<b>9,4%</b>	<b>174.110</b>	<b>2,4%</b>
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	0	0	0	0	0,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	8.022	28.603	-72,0%	1.936	314,4%
<b>Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis</b>	<b>170.318</b>	<b>134.416</b>	<b>26,7%</b>	<b>172.174</b>	<b>-1,1%</b>
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	407	3.729	-89,1%	1.326	-69,3%
<b>Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis</b>	<b>169.911</b>	<b>130.687</b>	<b>30,0%</b>	<b>170.848</b>	<b>-0,5%</b>

**NOSSAS LOJAS** – No 4T21 a Saraiva contava com 36 lojas ativas.



## ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social subscrito e realizado da Saraiva era de R\$ 301 milhões em 31 de dezembro de 2021, representado por 1.811.719 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 671.819 são ações ordinárias (ON), e 1.139.900 são ações preferenciais (PN). A Companhia mantém 448 ações ordinárias em tesouraria.



## COLABORADORES

Finalizamos o ano de 2021 com 470 colaboradores. As ações estratégicas da área de Recursos Humanos focam os pilares de desenvolvimento, engajamento, diversidade e eficiência/produktividade.

## AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram examinadas pela RSM Brasil Auditores Independentes. <https://www.rsm.global/brazil/pt-br>

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não advogar pela Saraiva ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

## ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

Com a adesão ao Nível 2, a Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória constante do Estatuto Social nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia, autorizando sua conclusão nesta data.

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

---

Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, emitido nesta data.

## **AGRADECIMENTOS**

---

Agradecemos a todos os acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, colaboradores e comunidades pelo apoio dado em 2021.

São Paulo, 28 de março de 2022.

A Administração